

A CULTURA VAI AO COLÉGIO

Projeto *Classe Arte* levará 150 espetáculos e 30 oficinas artísticas a 116 escolas públicas das cidades satélites

ANGÉLICA TORRES

A greve dos professores e uma temporária falta de recursos provocou o adiamento mas não a interrupção de um dos projetos tidos como dos mais importantes da área cultural, o *Classe Arte*, que será lançado hoje em clima de pompa, circunstância e festa no auditório do Palácio do Buriti. A presença do governador Cristovam Buarque além da dos secretários de Educação e de Cultura, Antônio Ibañez e Sílvio Tendler, na cerimônia, dão a perspectiva da importância que o projeto tem para a atual administração do GDF: o *Classe Arte* leva 150 espetáculos de teatro e dança e oferece 30 oficinas artísticas a 116 escolas públicas das satélites até 15 de dezembro.

Inaugurado no ano passado na mesma época, o *Classe Arte* que deveria ter sido lançado em março, diminui o número de espetáculos nesta segunda edição mas avança em novas propostas de ação. Em 1995 o projeto ofereceu quase 200 apresentações de música, teatro e dança. Agora oferece 150 apenas de teatro e dança, mas privilegia um espaço para as experiências com oficinas para alunos (30, nas áreas de dança, teatro, artes plásticas e literatura), além de "vivências" de teatro e dança para as famílias de alunos de 36 escolas.

Retorno - "O *Classe Arte* não tem repercussão na mídia porque o retorno não aparece de imediato, mas estamos certos de que ao final de quatro anos teremos construído, principalmente nas satélites, pequenos focos de criação vocacionados para o fazer cultural", diz Fátima de Deus, diretora de Promoções da Fundação Cultural e uma das coor-

denadoras do projeto. Em miúdos: o *Classe Arte* quer dar uma formação artística às escolas que não teriam como desenvolvê-la em currículo normal. Um pouco à moda do antigo Projeto Platéia, de onde emergem hoje muitos dos artistas que vão se apresentar e *oficinar* até dezembro.

As Secretarias de Educação e Cultura, através de suas Fundações Educacional e Cultural, são parceiras na iniciativa. Os recursos entretanto saem da Fundação Cultural, e são ao todo R\$ 120 mil para priorizar o atendimento às séries de 5ª a 8ª.

Vivências - Fátima de Deus ressalta que o projeto acrescenta as oficinas para alunos e avança com as "vivências" para os pais - neste caso, compartilhando do Projeto Educação Tamanho Família gerido pela Fundação Educacional. Este "projeto de educação permanente", que é anunciado pelos seus coordenadores como a menina dos olhos de Ibañez, trabalha com as famílias do estudante aos sábados, abordando temas como sexualidade, drogas, higiene, cidadania etc.

Com o apoio do *Classe Arte*, o "Tamanho Família" expande o trabalho para as linguagens artísticas enquanto expressões de recreação, lazer, convivência e sensibilização da comunidade. A experiência empregará um total de nove horas durante três sábados em 36 escolas - 10 delas concentradas em Samambaia.

■ **CLASSE ARTE** - Lançamento do projeto hoje, às 15h00, no auditório do Palácio do Buriti, com as presenças do governador, dos secretários de Cultura e Educação.